

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Expectativas da Construção voltam a piorar de forma generalizada

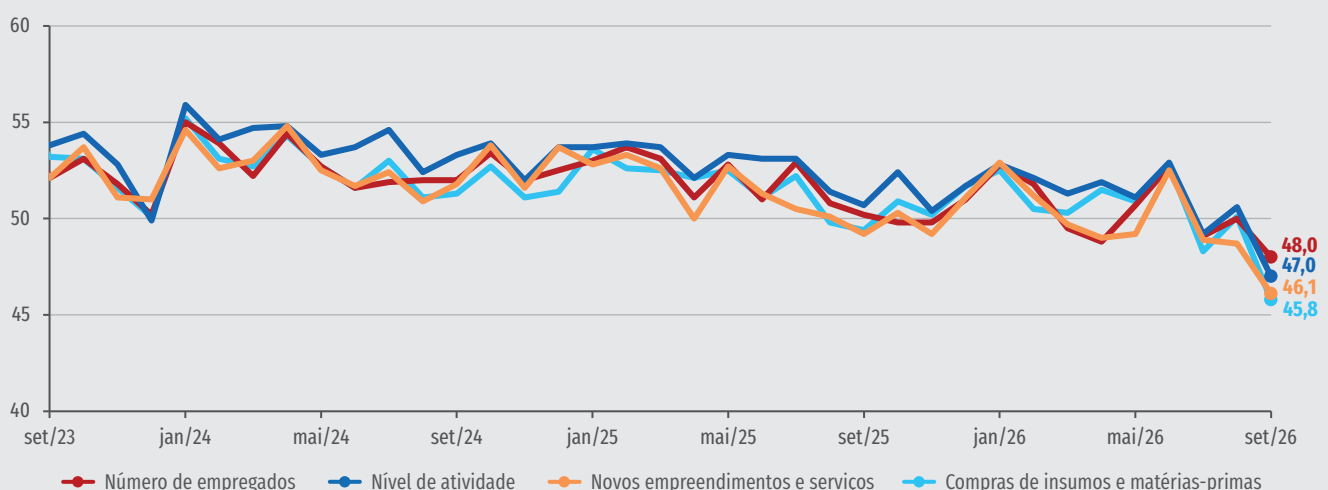
As expectativas dos empresários da Construção voltaram a piorar de forma generalizada em setembro de 2026, revertendo a melhora parcial observada no mês anterior. Três dos quatro índices de expectativa – compras de insumos e matérias-primas, nível de atividade e número de empregados – voltaram a cruzar a linha divisória de 50 pontos, passando a sinalizar novamente expectativa de retração para os próximos seis meses. O índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços, que já vinha em queda desde julho, também recuou, estendendo a retração pelo terceiro mês consecutivo. Com isso, os

quatro indicadores voltaram a apontar simultaneamente para uma contração da atividade da Construção nos próximos seis meses.

Refletindo a piora das expectativas e da avaliação sobre as condições atuais, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) caiu 1,7 ponto em setembro de 2026, passando de 47,2 pontos para 45,5 pontos. Com a queda, o indicador voltou a se afastar da linha divisória de 50 pontos, revertendo a alta pontual observada no mês anterior e marcando o vigésimo primeiro mês consecutivo de falta de confiança dos empresários da Construção.

No que se refere ao desempenho do setor em agosto, os índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados registraram quedas mais intensas na passagem de julho para agosto de 2026, recuando 2,6 pontos e 2,5 pontos, respectivamente. Já a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) recuou 1,0 ponto percentual, para 65%.

Índices de expectativa
Índices (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM AGOSTO DE 2026

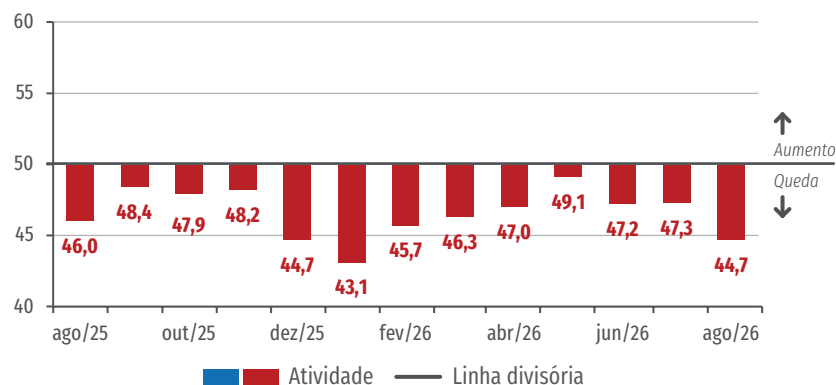
Índices de nível de atividade e emprego voltam a cair

O índice de evolução do nível de atividade da Indústria da construção recuou 2,6 pontos na passagem de julho para agosto de 2026, passando de 47,3 pontos para 44,7 pontos. Com a queda, o indicador sinaliza piora do desempenho do nível de atividade do setor. Destaca-se que o indicador se encontra 2,9 pontos abaixo da média para o mês, de 47,6 pontos.

O índice de evolução do número de empregados na Construção também mostrou queda significativa em agosto de 2026, passando de 48,3 pontos para 45,8 pontos, um recuo de 2,5 pontos. Dessa forma, o indicador ficou 0,7 ponto abaixo da média para os meses de agosto, de 46,5 pontos. O resultado é o menor já registrado para o mês desde 2017, quando também registrou 45,8 pontos.

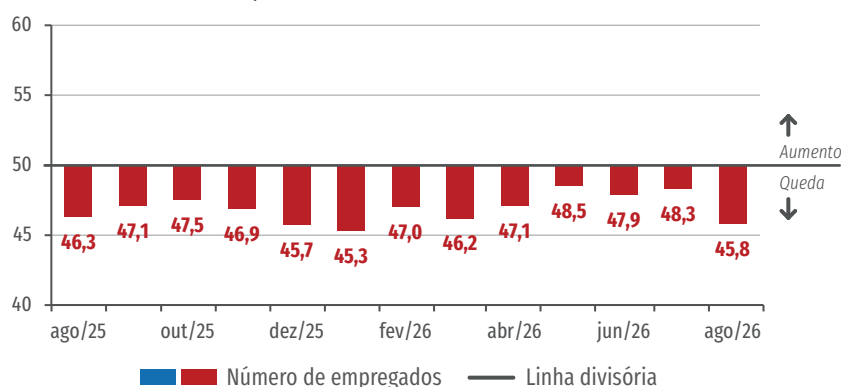
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



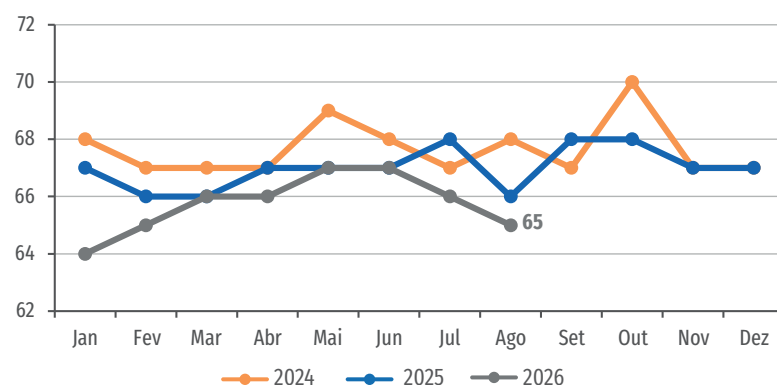
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional cai em agosto

Em agosto de 2026, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da construção recuou 1,0 ponto percentual, para 65%. Trata-se da segunda queda consecutiva do indicador. Dessa forma, o índice ficou 1,0 ponto percentual abaixo do patamar observado no mesmo mês de 2025, quando registrou 66%. No entanto, o indicador ainda ficou acima da média para os meses de agosto, que é de 63%.

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2026

Falta de confiança se intensifica

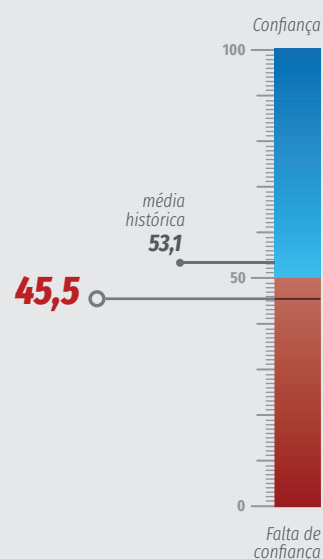
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Indústria da Construção caiu 1,7 ponto na passagem de agosto para setembro de 2026, passando de 47,2 pontos para 45,5 pontos. Com a queda, o indicador voltou a se afastar da linha divisória de 50 pontos, revertendo a alta observada no mês anterior e marcando o vigésimo primeiro mês consecutivo de falta de confiança dos empresários da Construção.

A piora do índice foi impulsionada tanto pela avaliação mais negativa das condições atuais quanto pela deterioração das expectativas.

O Índice de Condições atuais recuou 2,6 pontos, passando de 43,9 pontos para 41,3 pontos. O resultado reflete tanto a piora da percepção sobre as condições atuais das empresas (queda de 2,8 pontos, para 44,8 pontos) quanto da economia brasileira (queda de 2,3 pontos, para 34,3 pontos).

Já o Índice de Expectativas recuou 1,3 ponto, passando de 48,9 pontos para 47,6 pontos. O resultado reflete, sobretudo, a piora das expectativas em relação às próprias empresas, cujo indicador recuou 1,8 ponto, para 51,4 pontos, reduzindo o otimismo dos empresários. Ao mesmo tempo, as expectativas em relação à economia brasileira recuaram 0,3 ponto, para 39,9 pontos, mantendo-se praticamente estáveis em posição que indica forte pessimismo.

ICEI da Construção Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2026

Expectativas pioram de forma generalizada

Em setembro de 2026, os quatro índices de expectativas da Indústria da Construção mostraram fortes quedas e, com isso, voltaram a indicar expectativas negativas para os próximos seis meses. Três dos quatro indicadores – compras de insumos e matérias-primas, nível de atividade e número de empregados – cruzaram novamente a linha divisória de 50 pontos, revertendo a melhora observada em agosto, enquanto o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços, que já havia mostrado queda em agosto, se distancia ainda mais da linha divisória.

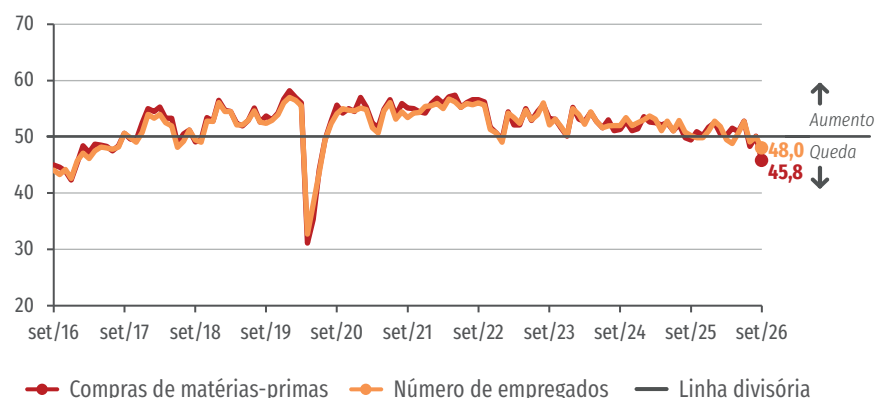
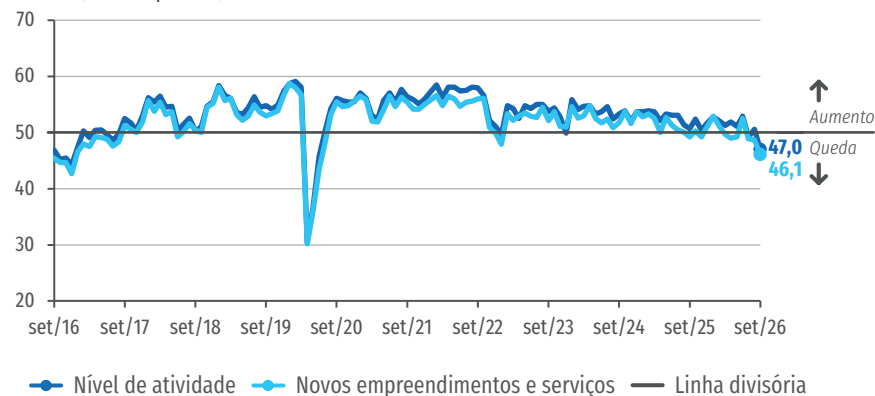
O índice de expectativa de compras de insumos e matérias-primas apresentou a maior queda entre os indicadores em setembro, recuando 4,3 pontos, de 50,1 pontos para 45,8 pontos. Com isso, o indicador voltou a cruzar a linha divisória de 50 pontos, voltando a sinalizar expectativa de queda das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses.

Na sequência, o índice de expectativa de nível de atividade recuou 3,6 pontos, de 50,6 pontos para 47,0 pontos. Ao cruzar novamente a linha divisória de 50 pontos, o indicador voltou a apontar expectativa de queda da atividade nos próximos seis meses.

Já o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços recuou

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

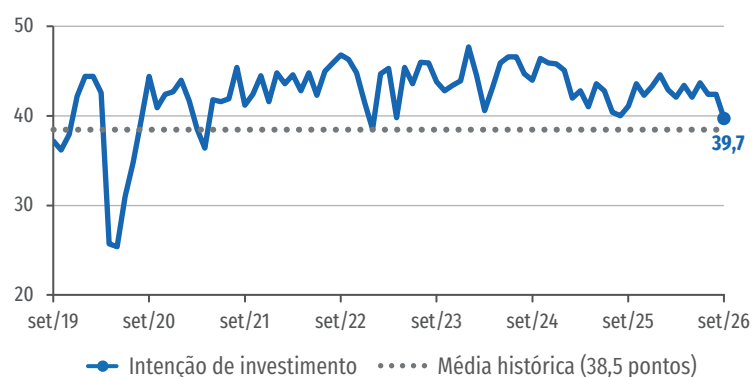
2,6 pontos, de 48,7 pontos para 46,1 pontos. Com isso, o indicador permaneceu abaixo da linha divisória de 50 pontos pelo terceiro mês consecutivo.

Por fim, o índice de expectativa de número de empregados recuou 2,0 pontos, de exatamente 50,0 pontos para 48,0 pontos. Ao se afastar da linha divisória de 50 pontos, o indicador voltou a apontar expectativa de queda do número de empregados nos próximos seis meses.

Intenção de investir recua para o menor valor em 7 anos

O índice de intenção de investimentos recuou 2,7 pontos em setembro de 2026, passando de 42,4 pontos para 39,7 pontos. O indicador tem o pior valor para o mês desde 2019, quando registrou 37,2 pontos.

Intenção de investimento
Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



RESULTADOS

Desempenho da Indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	ago/25	jul/26	ago/26	ago/25	jul/26	ago/26	ago/25	jul/26	ago/26	ago/25	jul/26	ago/26
Construção	66	66	65	46,0	47,3	44,7	41,7	43,9	41,8	46,3	48,3	45,8
Pequena	60	58	61	44,3	45,1	42,1	39,5	39,6	39,4	43,4	44,7	42,9
Média	63	63	61	46,0	46,8	45,1	40,0	41,5	40,2	46,4	46,1	45,7
Grande	71	71	70	46,6	48,4	45,4	43,5	46,8	43,5	47,4	50,8	46,9

Expectativas da Indústria da construção

ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴													ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS						
	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26
Construção	50,7	50,6	47,0	49,2	48,7	46,1	49,4	50,1	45,8	50,2	50,0	48,0	41,1	42,4	39,7
Pequena	47,3	47,8	47,7	45,7	47,4	47,5	46,5	47,2	46,9	46,3	47,4	47,9	35,7	37,0	35,8
Média	49,4	50,0	46,1	48,5	47,9	45,3	47,9	48,7	45,3	50,0	49,6	47,5	35,8	41,7	37,9
Grande	52,6	52,0	47,3	50,9	49,6	46,1	51,3	52,0	45,7	51,7	51,2	48,4	46,1	44,7	42,2

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26	set/25	ago/26	set/26
Construção	47,0	47,2	45,5	43,2	43,9	41,3	48,9	48,9	47,6
Pequena	44,4	45,3	44,5	40,3	41,4	39,8	46,4	47,2	46,9
Média	46,1	45,3	43,8	42,1	41,7	38,9	48,1	47,1	46,3
Grande	48,6	49,0	46,8	44,8	46,2	43,2	50,4	50,4	48,6

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

313 empresas, sendo 120 pequenas, 128 médias e 65 grandes.

Período de coleta

1 a 11 de setembro de 2026.

Documento concluído em 22 de setembro de 2026.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconst



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Superintendente: Márcio Guerra Amorim | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Alexandre Magno de Almeida Leao Sanches | Estatística: Rafael da Silva Lins | Gerência do Escritório de Projetos e Iniciativas | Gerente: Paula Bucchianeri de Nadai | Design Gráfico: Simone Marcia Broch
Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br
Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

